



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO ESCOLA FLOR DE LIS**

**(2024-2028)**

Taguatinga /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	RITA DE CASSIA DOS REIS BOMFIM FREIRE
Secretário	JORGE LUIZ MACENA DA SILVA

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	VERONICA SANTOS PEREIRA

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretora	RITA DE CASSIA DOS REIS BOMFIM FREIRE
Coordenadora pedagógica	VERONICA SANTOS PEREIRA
Secretário	JORGE LUIZ MACENA DA SILVA
Nutricionista:	JOANA DE SOUSA DOS SANTOS

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>6</b>
2.1.1 Dados da mantenedora.....	6
2.1.2 Dados da Instituição Parceira .....	6
<b>2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 Caracterização física .....</b>	<b>9</b>
<b>3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>8</b>
3.1 Identificação de Problemas estruturais .....	Erro! Indicador não definido.
3.2 Definições de Valores Fundamentais .....	Erro! Indicador não definido.
3.3 Foco na Transformação Social.....	Erro! Indicador não definido.
3.4 Ênfase na Educação Libertadora.....	Erro! Indicador não definido.1
<b>4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.2</b>
<b>5 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.6</b>
<b>6 METAS.....</b>	<b>117</b>
<b>7 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METADOLÓGICOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>158</b>
<b>8 ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>20</b>
<b>9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>21</b>
<b>10 ROTINA.....</b>	<b>24</b>
<b>11 ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.25</b>
<b>12 PROJETOS .....</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.26</b>
12.1 Pojetos Específicos da IEP .....	26
12.2 Projeto literário Eu te conto um Conto .....	Erro! Indicador não definido.
12.3 Projeto Tudo sobre Mim – Plenarinha O OUTRO .....	Erro! Indicador não definido.27
12.4 Projeto Vivendo Valores na Escola.....	27
12.5 Projeto Alimentação – Pequenos Chefes .....	Erro! Indicador não definido.28
12.6 Projeto Judô e Balé.....	29
<b>13 RELAÇÃO CRECHE E COMUNIDADE .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>

## **1 - APRESENTAÇÃO**

A Escola Flor de Lis – Para a confecção deste material, realizamos um encontro com as equipes da Instituição, juntamente com os professores e a comunidade escolar, elaboraram esta proposta pedagógica com o objetivo de dialogar e construir instrumentos para melhor atender às necessidades educacionais das crianças e familiares que frequentam a escola. Após discussões, palestras e sugestões escritas em uma caixa na secretaria.

Durante o ano letivo de 2023, a coordenadora reuniu todas as informações coletadas para responder rapidamente e eficazmente às famílias, que são consideradas protagonistas das atividades pedagógicas e administrativas da escola. Elas interagiram com a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, iniciando um diálogo reflexivo e complementando a interação entre família e escola.

Com mais interação, será possível desenvolver autonomia moral, intelectual e emocional. A escola é a formação integral da criança, uma “educação para a comunidade escolar”. A ênfase na gestão democrática da educação é necessária por princípios já consagrados na Constituição Federal Brasileira, no seu Artigo 206, inciso VI. Na Escola, o trabalho é realizado de forma participativa.

O objetivo é a integração de todos os funcionários, com o objetivo de qualificar cada vez mais e melhor o nosso quadro. A rotina é composta por reuniões pedagógicas mensais, palestras, oficinas, atividades interativas e dinâmicas. O corpo docente é composto por funcionários habilitados.

Oferecer um ensino de qualidade a todos. A valorização social dos profissionais da creche é a base para sua satisfação pessoal e profissional, colaborando para o prazer de ensinar e a autoestima. Formação continuada, palestras, encontros para professores, orientadores e auxiliares são oferecidos com foco no atendimento qualitativo. Equipes estudam textos, preparam materiais, fazem atividades diferentes e trocam experiências a cada semana. A coordenadora pedagógica tem prestado assistência em colaboração com a equipe gestora.

## **2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **2.1 Dados de identificação da instituição**

Escola Educação Infantil foi fundada em 05 de julho de 2018 conforme livro de ocorrência como ampliação porém em um prédio distinto e houve a necessidade de nomear a segunda unidade como ESCOLA **FLOR DE LIS**, e está localizada na QNB 15 área especial 04 blocos A e B, SAMDU Norte de Taguatinga DF.

**A Escola Flor- Lis** é mantida pela Organização da Sociedade Civil – OSC - Sociedade do Amor em Ação, QNB15 áreas especiais 04 SAMDU Norte de Taguatinga – Distrito Federal. CNPJ 02 572 733 0001-26e Inscrição Estadual nº 0772045900177  
Autorização do Conselho de Educação do Distrito Federal: 1º de novembro de 2006,

- Turno de funcionamento: Período integral.
- Nível de ensino ofertado: Educação infantil, para crianças de 1 a 3 anos.

### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:**SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3801-3185

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

### 2.1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar**

<b>Código da IE</b>	
<b>Endereço completo</b>	QNB 15 AE 04 AV SAMDU NORTE
<b>CEP</b>	72115-150
<b>Telefone</b>	3297 -2570
<b>E-mail</b>	Escolaflordelis@terra.com.br
<b>Data de criação da IE</b>	1992
<b>Turno de funcionamento</b>	Em tempo Integral
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil - Creche

## 2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Organização da Sociedade Civil SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO, mantenedora da Escola Flor De Lis, é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 1993 em Brasília, que tem como missão primordial apoiar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ajudando a desenvolver seu potencial físico, mental, emocional e criativo. A ONG é composta por profissionais de várias áreas, tais como: psicologia, educação, ciências humanas e sociais, artes, meio ambiente, dentre outras, que acreditam que a educação é a principal promotora das potencialidades do ser humano e da transformação social no mundo. A “Parábola do Pescador”, ouvida durante visita a uma instituição beneficente na África, foi a inspiração para o fundador da instituição compreender o valor da ação, mesmo que limitada a transformar a realidade de uma única pessoa. Diz a parábola que:

Um homem se encontrava na praia e viu que o mar revolto jogava na areia inúmeros peixinhos, que se debatiam pela vida. Ele observou a presença de outro homem que caminhava pela praia e, à medida que andava, ia jogando os peixes em seu caminho de volta ao mar. Então, o homem que observava perguntou-lhe: - Por que você está fazendo isso? Não vê que, por mais peixes que você jogue de volta ao mar, haverá ainda assim milhões de outros pelos quais você não poderá fazer nada? Qual é a importância do que você está fazendo? Ao que o outro homem respondeu: - Pergunte não a mim, mas a cada peixe que joguei de volta ao mar, dando uma oportunidade nova, qual a importância do meu gesto.

Imbuído dessa consciência, o instituidor e um conselho formado por 6 pessoas onde temos o primeiro presidente empresário e membro da Caixa Econômica Federal, o segundo superintendente especialista em educação com formação na Alemanha, o terceiro, conselheiro fiscal membro do Itamarati diplomata, o quarto conselheiro moderador membro do Itamarati diplomata, o quinto conselheiro no exterior com sede em Nova York captador de recursos e o sexto conselheiro consultivo músico.

Dessa forma, iniciou-se a arrecadação voluntária entre seus colegas do Itamaraty, que culminou no primeiro projeto-piloto da ONG, a escola BEIJA-FLOR.

Em 2018, inauguramos a FLOR DE LIS, que ampliou o nosso espaço e atendimento.

Conforme parceria firmada com a Secretaria de Estado de Educação TC 111/2023 atendemos 456 crianças de forma gratuita. Com o apoio da sociedade civil, de empresas e do

governo, nossa meta é estabelecer centros de trabalho social em outras cidades-satélites do Distrito Federal.

### **2.3 Caracterização Física**

A escola está localizada em um edifício de três pavimentos. O térreo consiste em dois blocos distintos: um conjunto de 12 no bloco B tem 3 (três) salas de aula com banheiros internos cuidadosamente adaptados para crianças pequenas e tatames, brinquedos, mesas e cadeiras, filtros ventiladores, cortinas e dois banheiros externos para crianças pequenas, além da sala da superintendência, cozinha, estoque, banheiro para adultos e sala nutricionista, além de um refeitório com capacidade para atender até 500 crianças. Há também uma brinquedoteca, uma sala para a realização do balé e do judô, temos uma lavanderia, sala de coordenação, sala de amamentação, sala de colchões, secretaria e os parques infantis com pula-pula, piscina de bolinha, balanços, escorregadores, gangorras e cavalinhos, todos na grama sintética.

Há um banheiro para deficientes, e dois banheiros para os adultos. Temos um estacionamento amplo, privado para atender as vans escolares pais de alunos e funcionários. Há um projeto para construir um ginásio e um bloco para o Projeto Coração.

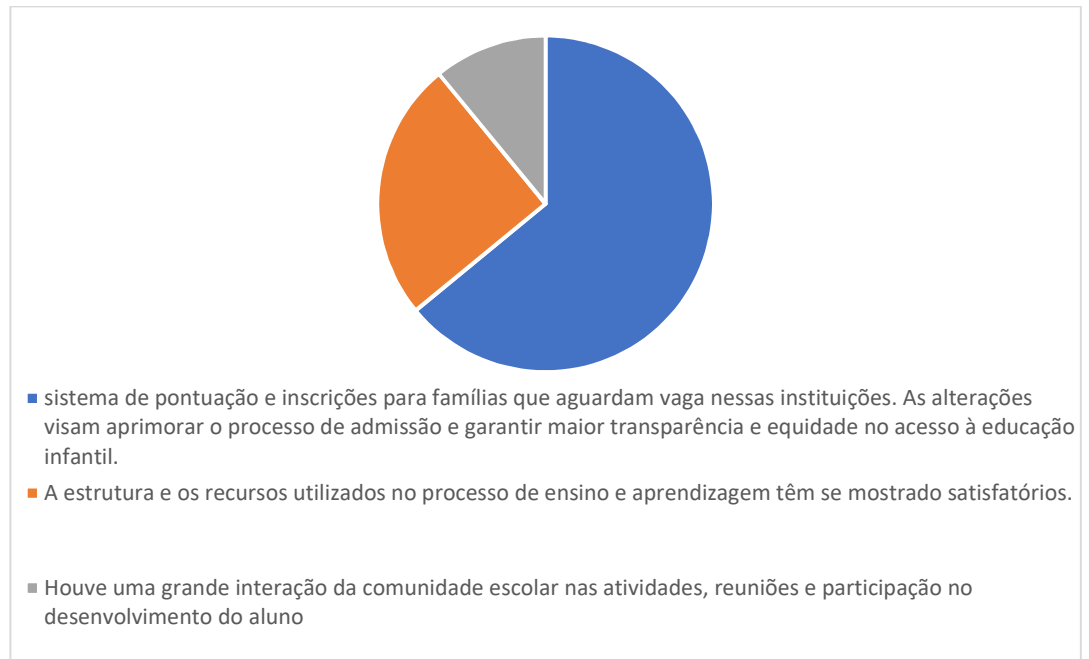
O primeiro andar é composto por oito salas de aula adaptadas para crianças de 3 anos, equipadas com mesas, cadeiras, prateleiras com brinquedos, filtros e cortinas. No corredor, há 3 banheiros que atendem masculinos e femininos. O segundo andar é composto por oito salas de aula desativadas. Hoje funciona somente os estoques de materiais de higiene pessoal da criança, material pedagógico e de limpeza. diagnóstico da realidade

### **3 - Diagnóstico da Realidade - Análise do contexto socioeconômico:**

A creche no Brasil surge acompanhando a “estruturação do capitalismo, a crescente urbanização e a necessidade de reprodução da força de trabalho”, ia desde a liberação da mulher-mãe para o mercado de trabalho até uma visão de mais longo prazo em preparar pessoas nutridas e sem doenças dando destaque para Flor de lis o envolto da baixa oferta de creches e pré-escola com aumento da empregabilidade feminina se faz necessário um estudo que sirva de base para garantir a continuidade de atendimento a crianças pequena . Mostra que a maior parcela das mães fora da força de trabalho tem seus filhos de 0 a 5 anos de idade fora da escola. Das que têm filhos entre 0 a 1 ano sem creche, 53,8% estão fora da força de trabalho; das que têm filhos entre 2 e 3 anos, 50,7% não estão empregadas nem buscam



emprego. Já o percentual das mães com filhos entre 4 e 5 anos que estão fora da força de trabalho é de 55,3%...



### 3.1 Identificação de problemas estruturais:

Não basta assegurar vagas às famílias, é preciso investir na infraestrutura das creches, com recursos pedagógicos e qualidade no atendimento.

“A oferta em creche precisa garantir o direito a uma educação infantil de qualidade com justiça social adequada às diversas realidades”

### 3.2 Definição de valores fundamentais:

Social é contribuir com o desenvolvimento integral do educando partindo de sua realidade social, Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao longo da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante é o maior protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva.

### 3.3 Foco na transformação social:

Por isso, na relação de todos os setores da sociedade, governo, favoreçam a Educação de forma global. A importância de creches e escolas de Educação Infantil nas empresas e/ou autarquias públicas vai muito além do cunho educacional, sua principal função. A boa escola é vetor de inserção social, além de contribuir com o empoderamento da Educação no Brasil, talvez a única saída para o desenvolvimento que tanto almejamos para o nosso país.

### **3.4 Ênfase na educação libertadora**

Busca desenvolver a consciência crítica de que já são portadores os educandos. Parte da convicção de que há uma riqueza de ideias, de dons e de carismas na alma e no cotidiano dos interlocutores.

O projeto final da educação libertadora é contribuir para que as pessoas sejam agentes de transformação do mundo, inserindo-se na História. Para isto é preciso que as pessoas decifrem os aparentes enigmas da sociedade. Os marginalizados devem refletir sobre sua situação miserável e anti-humano. Devem identificar os mecanismos socioeconômicos responsáveis pela marginalização e pela negação de humanidade. Devem buscar os caminhos para mudar as situações de opressão.

O mundo não é uma realidade estática mas uma realidade em transformação. Somos os arquitetos do mundo. O fatalismo é uma posição cômoda, mas falsa.

Educandos e educadores, na perspectiva da educação libertadora, vão buscar juntos as chaves para transformar o mundo.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, Aquilo que não está no desenvolvimento próximo da criança (o que é possível que ela faça com a colaboração de um parceiro mais experiente) não adianta ser compartilhado pelo educador. Apesar de que o professor deva interferir de forma intencional na aprendizagem, as particularidades de cada criança devem ser consideradas. Em

outras palavras, o trabalho educativo eleva o desenvolvimento para estágios ainda não alcançados pela criança, impulsionando novos conhecimentos a partir de fatos exteriores, como, por exemplo: observação, orientação de sua conduta, memória, linguagem etc., para depois, então, tornarem-se funções internas à sua consciência/pensamento.

#### **4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

**Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o

desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

**Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## 5 - OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 3-1Objetivos Gerais e Específicos

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	Assumimos a missão de sermos agentes de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças na faixa etária de 0 a 3 anos que proporcionem atividades, físico, motora e cognitivo, culturais, sociais, esportivas, recreativas e ecológicas, indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar projetos pedagógicos que contribuam para a melhoria da participação da família com a escolar;</li> <li>• Incentivar os pais a participarem das atividades da escola;</li> <li>• Proporcionar orientação educacional dentro e fora da escola sempre que se fizer necessário, abordando os temas transversais tais como: educação sexual, direitos da mulher, prevenção contra o uso de drogas entre outros que a comunidade julgar necessários;</li> <li>• Estimular o trabalho em grupo, a cooperação entre alunos o respeito e a disciplina;</li> <li>• Inserir os alunos no contexto da escola inclusiva, abordando a ética, diversidade e os valores;</li> <li>• Promover a redução dos índices de evasão/inclusão /defasagem idade-série em todas as modalidades do ensino.</li> <li>• Intensificar o processo de aprendizagem, por meio da intervenção pedagógica dos professores,</li> </ul>

<b>Dimensões: Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	Planejar junto com a comunidade escolar, ações para a melhoria do quadro de envolvimento das famílias com as atividades da creche e a aplicação de normas regimentais.
Objetivos Específicos	Compreensão de uma prática educativa que atenda as especificidades e à diversidade dos sujeitos trabalhadores envolvidos no processo de aprendizagem, a fim de dialogar com seus saberes, culturas, projetos de vida e de articular melhores perspectivas com o meio social, cultural e com o mundo do trabalho.

<b>Dimensões: Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	Conhecendo sua equipe, compreendendo as potências de cada um, sem dúvida alguma é possível desenvolver um processo de gestão de pessoas adequado para sua escola.
Objetivos Específicos	Motivados, esses profissionais levam entusiasmo para dentro das salas de aula, transformando o processo de ensino e aprendizado em uma vivência prazerosa e enriquecedora aos alunos. E isso é tudo que sua escola precisa para se destacar cada vez mais!

<b>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	Neste texto apresenta-se uma análise dos recursos financeiros nas escolas públicas, a partir de um dos eixos de estudos da pesquisa “Conhecimentos sobre políticas públicas educacionais na ótica dos professores da educação básica” <sup>1</sup> . Esta investigação é desenvolvida no âmbito dos trabalhos do Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre Políticas Públicas e Gestão Educacional
Objetivos Específicos	Plano de trabalho Instituição possui credenciamento para ofertar a educação infantil as crianças de 1 a 3 anos de idade publicado por



	<p>meio da Portaria de nº 461, de 19 de outubro de 2017 e é mantida pelo convênio com a SEE/DF, registrado em 2010, sob o número 35/2015. A presente parceria tem por objetivo o implemento da ação conjunta entre o DF e a Escola, para atendimento na Educação Infantil</p> <p>– primeira etapa da Educação Básica através do termo aditivo de colaboração nº114/2017, processo: 080.008447/2017</p>
--	--

## **6 -METAS**

Escola, instituído por decreto presidencial n.º 6.286/2007(21), resultante do trabalho entre os Ministérios da Saúde e da Educação, objetiva a ampliação das ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino. Avaliação das condições de saúde, promoção e prevenção da saúde, educação permanente e capacitação dos profissionais, monitoramento e análise da saúde dos estudantes são ações propostas pelo programa. O PNAE (22) é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e visa à transferência de recursos financeiros aos Estados e municípios, destinados a suprir, parcialmente, as necessidades nutricionais dos alunos. A lei n.º 11.947/2009(23) dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar Alimentação ofertada nas escolas e creches deve conter qualidade nutricional adequada, pois a formação de hábitos alimentares errôneos pode comprometer a saúde na infância e na vida adulta.

## **7 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METADOLÓGICO NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Consonância com a Lei de Diretrizes e Base da educação infantil a concepção sobre a teorias e as práticas pedagógicas executadas pela escola é mediada pelo Currículo da Educação Infantil do Distrito Federal, fundamentado na qual a teoria crítica é explicitamente obrigatória e contemplam a grande parte da organização pedagógica da escola.

A educação infantil é primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito das crianças, de 0 a 5 anos. Educação em creches e pré-

escola já estava assegurada na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional.

A educação básica hoje recebe a 1º etapa voltada para o desenvolvimento infantil que inicia ao 0 ano de vida e vai até os 05 anos que tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe uma formação mais ampla e integral das suas necessidades como um ser humano íntegro e capaz de atuar por si mesmo. Onde se faz essencial para o cumprimento de sua finalidade, no Art. 22 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes, A educação infantil ganhou maior destaque, pela Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB, onde confirma que A educação, é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade conforme a LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013.

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) trata-se de um ajustamento entre todas as regiões brasileiras no que tange o conteúdo unificado desencadeando sugestões, avaliações e decisões sobre a nova abordagem. Educação Nacional vigente, com as recomendações dos Referenciais Curriculares Nacionais de qualidade para educação infantil.

Questões importantes devem ser consideradas nas bases epistemológicas. Como afirma Wallon: “Jamais pude dissociar o biológico do social”. Piaget:” O sujeito não escolhe o seu meio e as condições de vida que lhe são oferecidas. Mas, ele pode fazer ou não fazer, agir ou não agir”. Vygotsky reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”.

Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases

epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências mais ricos torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil na construção de uma educação inclusiva.

Tendo como horizonte a implementação da Lei nº. 10.639/2003 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, é possível pensar na construção de uma Escola que contemple a discussão e a proteção dos direitos da criança e do adolescente que promova o respeito universal e efetivo dos direitos e das liberdades do homem, compreendendo que o indivíduo, por ter deveres para com seus semelhantes e para com a coletividade a que pertence, tem a obrigação de lutar pela promoção e observância dos direitos reconhecidos na nossa Constituição.

O Plano Distrital pela Primeira Infância, marca a construção, no Distrito Federal, de uma política pública destinada a garantir os direitos de crianças na primeira infância, considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, incluído o período de gestação.

## **8- ORGANIZAÇÕES DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Escola oferta a educação básica, na etapa educação infantil, creche, observada a idade legal para ingresso, organizada conforme registro abaixo:

Educação Infantil:

- Berçário II – 1(um) ano a 1(um) ano e 11 meses;
- Creche I - 2 (dois) anos;
- Creche II - 3 (três) anos

A organização pedagógica da educação e do ensino oferecido é desenvolvida em regime anual com previsão de 200 dias letivos.

Nosso horário de atendimento é de 7h30 às 17h30 oferecendo uma Educação em horário em tempo integral para todos os alunos.

Alimentação Escolar- oferecer 05 refeições diárias. Sugere-se que sejam observados os horários abaixo, de acordo com o horário de entrada estabelecido pela instituição educacional e/ou orientações do nutricionista no que se refere ao intervalo entre as refeições.

Realizamos as coordenações pedagógicas com professoras de 40 horas semanais: Terça-feira de 14:30 as 19:30.

## **9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Currículo é desenvolvido com base nos referenciais curriculares Nacionais para a Educação Infantil e caracteriza-se por concepção de educação integral como fundamento para a organização do trabalho da escola como um todo.

Os marcos legais que normatizam a inclusão da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus Art. 5º, I, Art. 210, Art. 206, I, § 1º do Art. 242, Art. 215 e Art. 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 26, 26-A e 79-B, que asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. Assim, o currículo da SEEDF pauta-se na ideia de uma educação democrática e inclusiva na qual as pessoas negras, brancas, indígenas, ciganas, orientais, deficientes possam usufruir dos mesmos direitos e oportunidades.

O currículo é um documento que está permanentemente em movimento de revitalização para se manter atualizado diante das constantes mudanças sociais. Na 2ª segunda edição de 2018 vários aspectos passam a nortear e subsidiar a instituição de educação coletiva para primeira infância com o objetivo de ofertar um atendimento de qualidade as crianças de zero a cinco anos. Com um pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de educação infantil devem participar e promover as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças.com o objetivo de construir esse espaço cultural e social, pois se organizando-se em linguagens e interações e campo de experiência o provocará uma nova formação.

### Linguagens:

- O eu o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala,
- Pensamento e imaginação, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A tarefa que nos é apresentada é a de refletir e responder a algumas indagações, entre outras, que podem emergir próprias do diálogo que vamos manter durante a aplicação do Currículo em movimento.

Na educação infantil desenvolvem-se atividades específicas nas seguintes áreas:

- Formação Pessoal e Social; favorece prioritariamente, os processos de construção da identidade e autonomia da Criança.
- Conhecimento de Mundo.
- Oferece experiências para construção das diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetivos de conhecimento:
- Movimentos do corpo e do ambiente, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.
- O trabalho com este âmbito pretende que as crianças aprendam a conviver, a ser e a estar com os outros e consigo mesmo.

Ao final de cada ano da educação infantil, são desenvolvidas as seguintes competências e habilidades:

- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;

Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua confiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;

- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo se como integrante, dependente e agente transformador e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Cuidar dos materiais de uso individual e coletivo;

Coordenar vários segmentos motores como recortar, colar, encaixar, pintar, desenhar, alinhavar, amassar, abrir e fechar, amarrar e desamarrar e outros;

- Participar de situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aqueles referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente;

- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, e entrando em contato com formas diversas de expressões artísticas;

- Fazer uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar.

- Expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;

- Participar de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

- Ao concluir a 1ª etapa da educação básica, espera-se que o aluno desenvolva as seguintes competências e habilidades:

- Valorizar a leitura como fonte de informação; perceber a escrita e a leitura como fundamental para ampliar o conhecimento de mundo, o léxico, os significados, a criatividade e a eficácia discursiva;

- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros; escrever textos coerentes e coesos, de diversos gêneros;

- Conhecer os diversos recursos da língua na produção de textos orais e escritos, de acordo com os objetivos estabelecidos e com a situação;

- Valorizar as variedades linguísticas que caracterizam a comunidade dos falantes da Língua Portuguesa nas diferentes regiões do país;

- Posicionar-se criticamente diante de textos, reconhecendo a importância dos argumentos utilizados, as posições ideológicas subjacentes e possíveis conteúdos discriminatórios neles veiculados;

- Apresentar interesse, iniciativa e autonomia para ler textos diversos de acordo com seu grau de dificuldade;

- Posicionar-se a respeito de textos lidos; considerar novas informações obtidas pelas leituras; valorizar a proteção das diferentes formas de vida, a conservação do ambiente e da diversidade sociocultural;
- Desenvolver a capacidade de cumprir com responsabilidade o papel de cidadão construtor e transformador da sociedade:
- Interagir na sociedade de forma feliz, plena, fraterna e solidária; identificar os conhecimentos matemáticos como meio para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- Resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos;
- Incorporar as distintas formas de expressão matemática como numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica e probabilística à linguagem e aos modos de argumentação habituais com o propósito de comunicar-se de maneira precisa;
- Utilizar as formas de pensamento lógico para formular e comprovar conjecturas, realizar inferências e deduções, organizar e relacionar informações diversas e resolver problemas relativos à vida cotidiana;
- Reconhecer-se como pessoa humana com dignidade e liberdade;
- Perceber a importância da família e seu inter-relacionamento de amor;
- Reconhecer a importância do diálogo, da partilha, do amor, da gratidão, do respeito, da honestidade, misericórdia e sinceridade, no relacionamento familiar, na comunidade social;
- Compreender a formação religiosa do povo brasileiro de religiões indígenas, africanas, cristianismo e outros;

## **10- ROTINA DIÁRIA**

Rotina Diária das turmas Berçários II crianças de 1 ano

Horário da entrada de todos os dias da semana são 7h30, o café da manhã é servido às 8h10, às 09h acontece a Roda Ritmica, 09h30 de acordo com o cronograma as crianças vão para o parquinho, e também é servida a colação. Às 11h é servido o almoço, às 11h30 acontece a escovação e a hora do soninho. Às 14h40 é servido o lanche, às 15h o banho, e às 16h é servido o jantar. As crianças tem um horário livre às 16h40 e às 17h às 17h30 saída das crianças.

### **Rotina Diária das turmas Maternal I e II**

Horário da entrada de todos os dias da semana são 7h30, o café da manhã é servido às 8h10, às 09h acontece a Roda Ritmica, 09h30 de acordo com o cronograma as crianças vão para o

parquinho, e também é servida a colação. Às 11h é servido o almoço, às 11h30 acontece a escovação e a hora do soninho. Às 14h40 é servido o lanche, às 15h o banho, e às 16h é servido o jantar. As crianças tem um horário livre às 16h40 e às 17h às 17h30 saída das crianças.

## **11 - ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da educação infantil é contínua e sistemática, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem. O acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança são realizados sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O resultado da avaliação do desenvolvimento escolar do aluno na educação infantil é registrado em relatório individual.

A nossa instituição segue os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e na avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; com a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, e etc.)

Os relatórios são realizados pelos professores em um formulário enviado pela secretaria de educação com o intuito de organizar e garantir que toda criança receba a atenção necessária para o seu desenvolvimento , no entanto os relatórios e os portfólios assim como todas as atividades são entregue e assinados pelos pais nas reuniões realizadas semestralmente , também será realizado juntamente fotografias, vídeos, desenhos, álbuns, portfólios e etc. essas atividades diárias podem ser acompanhadas também pelo face book – [escolaflordelis@terra.com.br](mailto:escolaflordelis@terra.com.br).



## **12 - PROJETOS**

A Escola Flor de Lis, realiza todos os Projetos educacionais determinados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, como: Plenarinha, Alimentação Saudável, cuidar, brincar e interagir, Transição Escolar, todos orientados pela Secretaria de Educação e também ações estabelecidas no Calendário Anual Escolar. Contudo, cabe esclarecer que tais projetos são desenvolvidos por meio de ações definidas dentro da instituição como “Projetos Escolares Específicos”

### **12.1 PROJETOS ESCOLARES ESPECÍFICOS DA IEP**

Essa é uma metodologia de aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que o aluno tem a oportunidade de ser líder nos seus processos de aprendizagem e reter o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência. Permitindo integrar os alunos com diferentes atividades que estimulam habilidades e trabalham o desenvolvimento emocional, lembrado que podem sofrer alterações de acordo com a necessidade de cada seguimento e todos os professores tem autonomia de fazer alterações de acordo com a necessidade da sua turma.

### **12.2 -PROJETO: (LITERÁRIO) EU TE CONTO UM CONTO**

O projeto literário "Eu Te Conto um Conto entre Família e Escola" tem como principal objetivo promover a valorização da leitura e o estímulo à imaginação e criatividade, tanto no ambiente familiar quanto na escola. Através da contação de histórias, o projeto busca fortalecer os laços afetivos entre pais, responsáveis e filhos, ao mesmo tempo em que enriquece a experiência educativa das crianças.

Ao envolver a família no processo de contação de histórias, o projeto busca criar um ambiente propício para o compartilhamento de narrativas significativas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem oral, do vocabulário e da compreensão textual das crianças. Além disso, a interação familiar em torno da leitura fortalece os vínculos afetivos e estimula o interesse pelas histórias e pelo universo literário.

Possibilitar o contato com diferentes ideias e experiências e estreitar os laços afetivos entre mães, filhos, família e escola. A leitura é um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior. Ela amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo.

O Projeto é realizado anualmente. Todas as sextas-feiras as crianças levam a maleta para a casa, contendo um livro e uma atividade para ser feita com os pais. A sacola deverá ser bem cuidada e devolvida durante a próxima semana para que outra criança possa levá-la para casa. As histórias a serem enviadas vão das fábulas até livros que abordam temas trabalhados pelos eixos transversais e os campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

### **12.3 - PROJETO: (IDENTIDADE) TUDO SOBRE MIM - PLENARINHA O OUTRO**

O projeto consiste na construção da identidade, que é a base, fundamental para as estruturas e pilares de sustentação, construída na infância. Proporciona a criança a apropriação de sua identidade, conhecendo sua história e o significado de seu nome. Desenvolver a atenção para a futura identificação de partes do corpo e construção de outros valores de vida. Adquirir noções de higiene e reconhecer a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal, bucal e mental. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.

### **12.4 -PROJETO VIVENDO VALORES NA ESCOLA**

Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana; Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade.

Fazer com que as crianças se conheçam, se respeitem e se aceitem como são. É importante saber respeitar a si mesmo para respeitar o seu próximo independente da sua cultura, religião, raça ou condição física. Valorizar os temas amizade, cooperação, convivência em grupo. Refletir sobre a importância de respeitar e valorizar os idosos.

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

## **12.5 -PROJETO ALIMENTAÇÃO: PEQUENOS CHEFES**

O objetivo do projeto "Pequenos Chefs Saudáveis" dentro da escola é promover a conscientização sobre a importância da alimentação saudável e nutrição desde a infância, capacitando as crianças a se envolverem de forma ativa na preparação de refeições saudáveis. Este projeto visa aprimorar as habilidades culinárias das crianças, ao mesmo tempo em que as educa sobre escolhas alimentares saudáveis e equilibradas.

Ao envolver as crianças na preparação de alimentos saudáveis, o projeto busca promover uma relação positiva com a comida, incentivar o consumo de frutas, legumes, verduras e alimentos integrais, e destacar a importância de uma dieta equilibrada para o bem-estar físico e mental.

Além disso, o projeto "Pequenos Chefs Saudáveis" busca estimular a criatividade das crianças na cozinha, promovendo o interesse por ingredientes frescos e nutritivos. Ao participar ativamente do processo de preparação de refeições saudáveis, as crianças podem desenvolver habilidades motoras, noções de medidas e conceitos básicos de nutrição.

Dessa forma, o projeto não apenas contribui para a promoção da saúde e bem-estar das crianças, mas também fortalece a conscientização sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis ao longo da vida. Ao capacitar as crianças como "Pequenos Chefs Saudáveis", o projeto busca estabelecer bases sólidas para hábitos alimentares positivos desde a infância.

É importante manter hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância para que as crianças cresçam saudáveis, dispostas e desenvolvendo melhor sua coordenação, atenção, equilíbrio e raciocínio. A escola e a família precisam trabalhar juntas para inserir uma boa alimentação na rotina das crianças.

A nutricionista através de palestras pode auxiliar os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dar dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. As professoras através de histórias, músicas e peças teatrais apresentam para as crianças a importância de comer bem. Através de atividades lúdicas com brincadeira do certo e errado as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades onde as crianças podem tocar, conhecer e

experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças. Através de atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades onde as crianças podem tocar, conhecer e experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças.

A escola disponibiliza um espaço adequado para a plantação da horta. Antes das crianças terem o contato direto com a plantação as professoras trabalham de forma lúdica em sala através de histórias, gravuras e orientações para que a criança já crie uma noção de como se comportar neste ambiente diferente e qual a importância deste cuidado. As professoras mostrarão as sementes que serão plantadas e apresentar os alimentos que irão nascer após a plantação. As crianças receberão dicas de como preparar o solo, os materiais utilizados para preparar a horta e os cuidados que devem ter para manter ela sempre saudável. As crianças irão acompanhar todas as etapas do cultivo dos alimentos. A nutricionista irá passar também os benefícios e nutrientes que cada alimento plantado trará.

## **12.6 -PROJETO JUDÔ E BALÉ**

O projeto Balé e Judô foi implementado na Sociedade do Amor em Ação com o objetivo de proporcionar às crianças uma vivência ampla e enriquecedora, que estimule não apenas o desenvolvimento físico, mas também o cognitivo, emocional e social. As atividades de balé e judô foram escolhidas por suas contribuições para o desenvolvimento motor, disciplina, concentração e autoestima das crianças.

O projeto foi planejado para as crianças de 2 e 3 anos de idade, com aulas semanais de balé e judô ministradas por profissionais qualificados e com experiência para crianças dessa faixa etária.

As atividades são adaptadas de acordo com a idade e habilidades das crianças, garantindo um ambiente seguro e inclusivo.

Durante as aulas de balé, é introduzida para as crianças os conceitos básicos da dança, como postura, movimentos graciosos e expressão corporal. Além disso, podem explorar a criatividade através da música e dos diferentes ritmos. O balé contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade das crianças, enquanto estimula sua imaginação e auto expressão.

Nas aulas de judô, as crianças aprendem os princípios básicos da arte marcial, incluindo técnicas, rolamento, postura e respeito ao colega. O judô vem promovendo a disciplina, o autocontrole e a autoconfiança das crianças, além de ensinar valores como respeito, humildade e trabalho em equipe.

O progresso é significativo nas habilidades motoras, sociais e emocionais das crianças participantes. Elas demonstram maior coordenação motora, equilíbrio e concentração durante as atividades, além de uma melhoria na interação com os colegas, demonstrando respeito mútuo e cooperação.

Esse projeto Balé e Judô na Sociedade do Amor em Ação (Escola Flor de Lis) é benéfico para o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando não apenas habilidades físicas, mas também valores fundamentais para formação pessoal e social. Contudo essa continuidade e expansão do projeto, vem garantindo que nossas crianças possam se beneficiar mais e mais dessas experiências enriquecedoras.

### **Festas/Passeios**

- Festa em comemoração ao dia das mães.
- Festa Junina.
- Festa da primavera
- Semana da criança (passeios, teatro, festa à fantasia e cinema) Confraternização natalina e encerramento do ano letivo

### **13 - Relação creche e comunidade**

A família é instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena. A instituição de Educação Infantil não a substitui, mas complementa a sua ação. Por essa razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento. Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades. Às famílias são oferecidas palestras com temas diversos, gincanas, atividades diversas, de maneira a que os pais possam apontar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seu filho.

Taguatinga 25 de maio de 2024

---

Rita de Cassia  
DIRETORA PEDAGÓGICA

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-MONTESSORE MARIA, CRIANÇAS FELIZES MEDITORA FLUMINENCE, 1987. EM PORTUGUES

-CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO INFANTIL Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

-LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDB. Brasília, Centro.

1234 - Rabelo, Ângela Sobre a educação infantil na nova LDB, sancionada em 20 de dezembro de 1996;

ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR , Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.